

## **Jornal elege Sesc Pompeia como 6º melhor prédio de concreto do mundo**

O jornal britânico "The Guardian" colocou o complexo de prédios do Sesc Pompeia, na Zona Oeste de São Paulo, em sexto lugar na lista das 10 melhores construções e estruturas em concreto do mundo. O conjunto arquitetônico foi projetado pela arquiteta Lina Bo Bardi na década de 1970 no terreno de uma antiga fábrica de tambores e tornou-se patrimônio cultural protegido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) em 2015.

O Sesc Pompeia está na frente do Pavilhão Nacional Português, em Lisboa (7º lugar), da biblioteca da escola técnica Eberswalde, na Alemanha (8º lugar), da igreja St John's Abbey, em Collegeville, Minnesota (9º lugar), e o interior de uma casa no topo de uma falésia, em Coliumo, no Chile (10º lugar).

A lista do The Guardian coloca em primeiro lugar o Panteon, em Roma, seguido da Unité d'Habitation de Marseille, de Le Corbusier (2º lugar), do restaurante Los Manantiales, na Cidade do México (3º lugar), além do prédio do Bank of London and South America, em Buenos Aires (4º lugar), da igreja Saint-Jean-de-Montmartre, em Paris (5º lugar). A publicação original e a descrição de cada construção podem ser lidas aqui.

Em artigo publicado no mês passado, o crítico de arquitetura do jornal Rowan Moore descreve em detalhes o projeto de Bo Bardi. "Uma piscina, quadras internas de futebol e outros espaços de esporte são empilhados na torre mais larga de um grupo de três; vestiários estão em outra [torre], ligadas por pontes dinâmicas, que transformam o movimento normalmente monótono em um teatro urbano. A terceira torre, cilíndrica, armazena água".

Moore também elogia a destreza e a sensibilidade de Lina Bo Bardi na criação do projeto. "Sabendo que uma mudança de direcionamento político poderia acabar com projetos com consciência social como este, Bo Bardi o fez como uma fortaleza: uma cidadela da liberdade, como foi chamado. As aberturas das janelas, que parecem ter sido feitas por um homem das cavernas, são incríveis", completou o crítico.

[G1](#) (04/02/2016)